

Comunidade Terra Mirim,

Partilho agora a experiência da I Encontro do Pólo Nordeste da Expedição do Redescobrimto/Brasil Memória em Rede (BMR) lá em Lençóis no final da semana passada.

Foi massa. Esta expedição e esta rede de memória são coordenadas pelo Museu da Pessoa uma instituição internacional com sede em São Paulo que trabalha com memória e histórias de vida.

“O Brasil Memória em Rede (BMR) é uma rede nacional de instituições e pessoas que valorizam o uso da memória como ferramenta de desenvolvimento social e cultural.”

O BMR conecta com várias outras redes: Ação Griô, Rede Lac, Projeto Bagagem, Rede de Parteiras, Museu da Pessoa, etc...

Em relação à Ação Griô, o BMR é uma ação parceira, com propósitos irmãos, mas é uma outra ação. A ONG Grãos de Luz e Griô lá de Lençóis coordena o Pólo Nordeste da BMR, mapeou e convidou 10 organizações com trabalhos significativos com memória, entre eles a Fundação Terra Mirim. Compõem o Pólo Nordeste organizações com trabalhos muito lindos:

. **Cais do Parto** – Olinda, Pernambuco. Dá visibilidade ao trabalho de parteiras tradicionais do Brasil, ao parto natural e ao parto humanizado – Marla/Sueli.

. **Fundação Casa Grande** – Nova Olinda, Ceará. Formação educacional de crianças e jovens protagonistas em gestão cultural por meio de seus programas de memória, comunicação, artes e turismo. São as crianças e jovens que administram esta Fundação – Aureliano.

. **Rede Lac** – Recife, Pernambuco. Rede de Mulheres Rurais da América Latina e Caribe, articula diferentes grupos, organizações e movimentos, tem uma coordenação integrada por mulheres rurais – Dona Vanete.

. **Casa Xambá** – Olinda, Pernambuco. Quilombo e Terreiro Santa Bárbara Ilê Axé Oyá Meguê, único grupo conhecido no Brasil remanescentes da Nação Xambá vinda da África – Guitinho da Xambá.

. **Olha o Chico** – Piaçabussu, Alagoas. Investigações sobre cultura popular da beira do Rio São Francisco, turismo sustentável, educação complementar – Linete.

. **Cultura ao Alcance de Todos** – Floriano, Piauí. Oficinas de arte, principalmente Teatro para jovens e adolescentes, cidade cenográfica, produção da 2ª maior Paixão de Cristo do nordeste – Anysia.

. **Fundação Pierre Verger** – Salvador, Bahia. Propõe-se, através de seus objetivos e suas atividades, a realçar esta herança comum entre o Brasil e a

África. Cuida do acervo pessoal de Pierre Verger e é um centro de informações e pesquisa – Sandro Espantalho.

. **Grãos de Luz e Griô** – Lençóis, Bahia. Coordena a Ação Griô Nacional e o Pólo Nordeste do BMR. Desenvolveu a Pedagogia Griô que valoriza, registra e divulga os saberes de Mestres e Griôs de tradição oral – Camila e Líllian.

. **Projeto Bagagem** – Lençóis, Bahia. Visa a criação de uma rede de economia solidária de turismo de base comunitária no Brasil. Apóia a criação de roteiros turísticos que beneficiem prioritariamente as comunidades visitadas e participação direta da população local – Cecília.

. **Associação Cultural Cachuera!** – São Paulo, SP. Os Coordenadores do Pólo Sudeste vieram visitar o Pólo Nordeste. Trabalhos com registro e divulgações de manifestações de arte e cultura populares em diferentes estados do país – Henry e Renato.

Todas as organizações se apresentaram e deram os seus presentes para os expedicionários do pólo visitante. Apresentei a **Fundação Terra Mirim** como uma comunidade xamânica e educadora, suas principais ações, projetei um power point com imagens de diferentes aspectos dos trabalhos, cantamos juntos “Hey xamã”, no final fechamos com “O seu coração está no meu coração”. Sobre nosso trabalho com Memória falei das ações de valorização dos saberes da Queimada da Palhinha e dos saberes Xamânicos trazidos por Alba Maria e vivenciados pela comunidade, ambos saberes orais e tradicionais que temos registrado de diferentes formas. Nossa apresentação despertou um grande interesse, todos querem visitar Terra Mirim. Coloquei o Olho de Deus no baú dos expedicionários como nosso presente.

Este encontro deu um bonito fruto: a compreensão mais ampla e conjunta de todos os nossos trabalhos com a memória, os nossos saberes xamânicos e os saberes da Palhinha serão trabalhados nesta rede. Em outro momento falarei mais da Ação Griô, mas já adianto que Alba Maria, como Griô que é, aceitou fazer parte das atividades do nosso segundo ano na Ação Griô Nacional. Que beleza!!!

Cada ONG tem seu jeito de trabalhar com memória, mas existem algumas demandas e alguns problemas comuns. Um deles é como fazer circular as informações registradas. Uma outra questão é encontrar caminhos para que os registros beneficiem as pessoas registradas, e neste sentido a FTM através de ações anteriores e da Ação Griô já tem dado retornos para o grupo da Queimada da Palhinha. A idéia é que as organizações da rede se apoiem e busquem soluções coletivas, é trocar experiências e dar visibilidade aos trabalhos de memória.

Refletimos sobre o objetivo da rede, quais ações podemos realizar juntos, e como queremos estar daqui a um ano. Foi uma riqueza de conversa, surgiram propostas consistentes e efetivas. O Museu da Pessoa é agora um Pontão de Cultura do MinC e parte do recurso será destinado para o BMR, para formação dos participantes nas metodologias do Museu, para a realização de um

Encontro Nacional em junho, etc... A idéia é que um pouco mais tarde sejamos multiplicadores.

O dia 16 de maio será o Dia Internacional de Histórias de Vida, podemos fazer alguma atividade aqui na Mirim se rolar interesse. Mynuska, você que está em um grupo que tem também trabalhado histórias de vida, você topa propormos alguma coisa para a comunidade? Cai numa sexta-feira.

Além de tudo esse pessoal da rede é muito engraçado, me diverti muito. Agradei em nome da Fundação Terra Mirim às donas da casa, Líllian e Camila (Márcio estava viajando), por nos receberem sempre tão bem. Eles estão vindo pra Mirim ainda este mês, depois falo os detalhes.

Eu peço a bênção aos mais velhos e aos mais novos desta roda Terra Mirim.

Com reverência,

Wayra